

Fechamento dos Mercados e Tendências (28/03):

Bolsas: (0,52%; 64.640 pts): As bolsas europeias e nos EUA fecharam em alta. Em dia de agenda fraca no continente europeu, os índices acompanharam os EUA, que demonstraram o maior nível de alta no índice de confiança do consumidor norte-americano nos últimos sete anos.

A Bovespa fechou em alta estimulada pelo cenário externo otimista e pela elevação do preço de *commodities*.

Câmbio: (0,35%; R\$ 3,14)- O Dólar fechou em alta frente ao Real, em movimento de cautela de investidores. Segundo o vice-presidente do FED, deve haver mais duas intervenções na taxa de juros dos EUA este ano, o que chamou de uma elevação gradual e deliberada.

Juros (JAN 18): (0,01%; 9,86) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram praticamente estáveis, com tênue viés de alta. O déficit orçamentário federal de R\$ 58 bilhões deve reter por enquanto a tendência de queda da taxa de juros futuros, consequência da expectativa de elevação de impostos para cobrir o rombo no orçamento.

Brent (MAI 17): (1,14%; US\$ 51,34) – O preço do barril de petróleo encerrou em alta. Um grupo armado na Líbia fechou a produção em um dos principais campos no país, o que reduz o nível de oferta e valoriza o preço da *commodity*. Ressalta-se, contudo, que movimentos como esse têm prazo curto e tendem a não se sustentar.

